



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores

REQUERIMENTO
APROVADO
04.ª SESSÃO
DATA 26/02/19
PRESIDENTE

REQUERIMENTO

49/19

A Previdência Social é um órgão de máxima relevância para o bom andamento do auxílio social no país. É ela quem garante a renda do trabalhador contribuinte, quando ele perde a capacidade de trabalho, seja pela doença, invalidez, idade avançada, morte e desemprego involuntário, ou mesmo a maternidade e a reclusão.

Devido à natureza de suas atividades, geralmente quem a procura está fragilizado e com condições limitadoras de sua saúde.

Temos que convir, que as pessoas nesta situação precisam de resposta quase que imediata para suas indagações, afinal seus proventos foram (ou estão) interrompidos e isso, por si só, é grave problema. Estar sem “sustento”, aguardando o benefício ser concedido, é uma espera angustiante.

Ocorre que recentemente fui inquirido por alguns municíipes, referente ao que eles classificam como “descaso” com que são tratados estes contribuintes nesta hora em que mais precisam.

Trago a notícia aos nobres pares, que o posto do INSS de Praia Grande, hoje bem localizado na avenida Presidente Kennedy, no bairro Tupi, está funcionando somente em seu piso térreo, deixando inutilizados os seus outros três pavimentos. Dentre outros motivos, o elevador é o principal elemento a provocar tal fato. Em abril de 2018, cinco pessoas, entre elas uma grávida, ficaram presas por mais de 01 (uma) hora dentro dele, sendo até necessário chamar os bombeiros. Imaginem só, a cidade de Praia Grande, dos prédios públicos de excelência, com um posto da previdência social nessas condições, em prédio público cedido pela Prefeitura.

Ora, uma cidade de 315.000 habitantes, que segundo a classificação própria do INSS insere-se na Classe B, que indica que deve haver em torno de 20 funcionários, não pode operar somente com seis funcionários e atender toda a demanda adequadamente nessa situação e sem espaço físico. Informações preliminares dão conta de, aproximadamente, 170 a 200 atendimentos / dia.



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

Mais grave ainda, é o fato de que em Praia Grande estamos há um ano sem realizar perícias médicas. Todos os casos estão sendo encaminhados à cidade de São Vicente, ocasionando transtornos aos munícipes que têm que disputar vagas com os atendidos daquela localidade. Sem falar no deslocamento até outro município, de quem muitas vezes já se encontra com sua mobilidade bem reduzida.

A estrutura ruim para esse trabalho também acaba por fazer com que as pessoas que vão ao local para esclarecerem suas dúvidas, muitas vezes sejam barradas na porta, caso não tenham agendado o serviço pela internet, tendo que retornar a seus lares e efetuar o agendamento no portal do INSS. Para quem nasceu há 60 / 70 anos atrás, isso muitas vezes é bem complicado.

Além disso, processos de aposentadoria cuja última entrada deu-se no mês de junho de 2018, vieram a ser concedidos somente agora em janeiro de 2019, ocasionando dificuldade no orçamento doméstico pessoas, que não puderam contar com seus proventos durante sete meses.

Há relatos inclusive, de solicitantes que conseguiram o seu agendamento para as 15h de determinado dia e ao chegarem no horário determinado encontraram pessoas com agendamento das 9h ainda sem serem atendidas.

Estamos na iminência de uma reforma da previdência, que estou certo gerará inúmeras dúvidas a serem esclarecidas. Este quadro apresentado irá se tornar caótico em vista do aumento da demanda que ocorrerá. E posso assegurar, que dificilmente se encontrará, dentre os 14 postos que compõe a gerencia regional da Previdência Social, um posto pior que o de Praia Grande em infraestrutura.

Isso exposto, é que:

REQUEIRO à mesa ouvido o duto plenário e satisfeitas as formalidades regimentais, que este requerimento seja enviado ao gerente executivo do INSS em Santos, Sr. Claudio Silva, e ao senhor prefeito Alberto Mourão, para que nos responda os seguintes questionamentos:

- 1) Em 2017, houve conversas entre a gerência regional do INSS em Santos e a Prefeitura de PG para a mudança do local de atendimento na cidade para um local mais adequado. Por que as conversas não evoluíram?



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

- 2) Por que a agência está operando com um número de funcionários tão reduzido? A Prefeitura não poderia realizar uma parceria, até cedendo funcionários para realizar atividades pré-determinadas, nos moldes do que acontece com o PROCON-SP?
- 3) A Prefeitura entende ser possível construir uma nova agência do INSS, nos moldes do que a Municipalidade faz com as Escolas Públicas, USAFAS, dentre outros prédios públicos?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi

19 de fevereiro de 2019

Leandro Avelino
Vereador